Em princípio ou No princípio?

Edson de Faria Francisco Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)

a narrativa da criação dos céus e da terra em Gênesis 1.1-31, a primeira palavra que inicia o texto é בְּרֵאשִׁיר (hebr. bərē'šit) (cf. Gn 1.1), que geralmente é traduzida como "no princípio" ou "no início" em muitas edições da Biblia em português, tanto as de confissão católica quanto as de confissão protestante e judaica. Uma das poucas edições do texto bíblico hebraico em que o mencionado vocábulo é vertido de maneira literal como "em início" é na obra Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português (ATI)¹, e "em princípio" na Biblia Textual (BTX)². Em tais publicações, é apresentada uma tradução literal do texto original da Bíblia Hebraica ao português,

palayra por palayra e linha por linha.

A palavra בְּרֵאשׁׁרֹת (hebr. bərē 'šit) é constituída por dois elementos lexicais: o vocábulo (hebr. rē 'šit, início, princípio, começo) e a preposição inseparável בְּ (hebr. bə, em, dentro de, entre, em meio de). Detalhe importante para ser observado é a presença do sinal vocálico scheva mobile (hebr. shewá audível) sob a preposição, que em uma tradução literal, deveria ser vertida como "em início", "em princípio" ou "em começo", mostrando o sentido indefinido, isto é, sem artigo definido. Na Septuaginta e no Targum de Ônquelos, a palavra é vertida também com sentido indefinido, sem artigo definido, como ἐν ἀρχῆ (gr. en arkhē, em início, em princípio) e como בְּלַבְּלָבְילָנְילָ (aram. baqadmîn, em início, em princípio), refletindo a leitura original hebraica. O mesmo vocábulo hebraico, com preposição inseparável, mas com artigo definido incluso, sendo vocalizado com o sinal vocálico qamets, seria בַּלֵבְּלֵבְילֵנְ (hebr. bārē 'šit), podendo ser traduzido como "no início", "no princípio", "no começo". De acordo com os hebraístas Gesenius, Kautzsch e Cowley e Joüon e Muraoka, a preposição inseparável que possui o sinal vocálico scheva mobile, não possui artigo definido incluído. Portanto, no caso da palavra בְּלֵבְּלֵבְ (hebr. bərē 'šit), em Gênesis 1.1, a tradução literal teria que ser algo como "em início", "em princípio", "em começo", de acordo com as regras gramaticais do hebraico bíblico.

Nos aparatos críticos da *Biblia Hebraica* (*BHK*) e da *Biblia Hebraica Stuttgartensia* (*BHS*) há informação de que a referida palavra em Genesis 1.1 é transcrita como βρησιθ ou βαρησηθ (gr. *brēsith* ou *barēsēth*) nos fragmentos da Héxapla e que no Pentateuco Samaritano o mesmo vocábulo bíblico é lido como *bārāšit.*⁴ Na seção de comentários do aparato crítico da *Biblia Hebraica Quinta* (*BHQ*) consta uma observação sobre as leituras da Héxapla e do Pentateuco Samaritano sobre a primeira palavra de Gênesis 1.1, que são mencionadas pela *BHK* e pela *BHS*.⁵ Segundo a *BHQ*, tais transcrições podem levar ao equívoco de que tanto na transcrição grega da Héxapla quanto na pronúncia do texto bíblico samaritano, o vocábulo teria um hipotético artigo definido. Porém, no caso da Héxapla, a evidência textual é muito escassa para que tal hipótese possa ser aceita. A versão samaritana não testemunha, de maneira inequívoca, o supracitado vocábulo em estado determinativo, isto é, com artigo definido, pois, de acordo com as normas gramaticais do hebraico samaritano a palavra não possui o referido elemento gramatical. Portanto, a unidade lexical בְּרֵאשִׁיר (hebr. barē 'sît), em Gênesis 1.1, pode ser vertida, literalmente, como "em início", "em princípio", tendo o apoio tanto da gramática hebraica quanto do testemunho das versões clássicas da Bíblia que foram citadas no presente texto.

¹ Cf. E. de F. Francisco (trad.), *Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português*, vol. 1: *Pentateuco* (Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012).

² Bíblia Textual (Niterói/RJ: BV Books Editora, 2019), edição em português.

³ Cf. W. Gesenius; E. Kautzsch; A. E. Cowley, *Gesenius' Hebrew Grammar* (2. ed. Oxford: Clarendon Press, 1910, § 35 e 102, p. 112 e 299) e P. Joüon; T. Muraoka, *A Grammar of Biblical Hebrew* (2. ed. Subsidia Biblica 27. Roma: Gregorian & Biblical Press, 2009, § 35 e 103, p. 104 e 311).

⁴ Cf. R. Kittel; P. E. Kahle (eds.), *Biblia Hebraica* (16. ed. Stuttgart: Württembergische Bibelanstalt, 1973, p. 1) e K. Elliger; W. Rudolph (eds.), *Biblia Hebraica Stuttgartensia* (5 ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997, p. 1).

⁵ Cf. A. Schenker et alii (eds.), *Biblia Hebraica Quinta, Fascicle 1: Genesis* (Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2015, p. 77*) (fasciculo preparado por A. Tal).